MEIOS INTERPRETATIVOS PARA CRIANÇAS

Interpretive media for children

RESUMO: Considerada parte da educação ambiental, a interpretação ambiental envolve atividades de comunicação voltadas à compreensão do ambiente natural em áreas protegidas, que podem incluir jogos e outras práticas lúdicas capazes de fomentar a observação e a criatividade. Para um melhor entendimento dessa teoria, na disciplina de Turismo em Áreas Naturais II, foi sugerido que se fizesse um meio interpretativo não personalizado, sobre um atrativo de Ponta Grossa ou de algum parque da Região dos Campos Gerais, contendo o público-alvo, local, descrição do meio e o texto interpretativo. A proposta resultou em um livro infantil não verbal, confeccionado em dupla, e direcionado para crianças acima de 5 anos, por conter peças pequenas e ser de entendimento apropriado para essa faixa etária, e destinado à interpretação ambiental sobre borboletas do Parque Nacional dos Campos Gerais, que inclui o Parque Estadual de Vila Velha; ao livro foi anexada uma cartilha impressa em papel A4, que pode ser lida pelos pais para a criança. O livro foi desenvolvido com diversos tipos de tecidos e de materiais recicláveis. A metodologia proposta foi a teórico-prática, para ajudar os acadêmicos a desenvolverem técnicas de meios interpretativos gerais e para crianças. Os resultados proporcionaram um debate em sala sobre os meios interpretativos voltados para o público infantil, ou até mesmo a falta deles. A atividade ajudou e incentivou os acadêmicos a uma visão ampla sobre interpretação ambiental nos espaços de ecoturismo, estimulando a continuidade de estudos e possíveis futuras pesquisas.

PALAVRAS CHAVE: Ecoturismo; Meios Interpretativos, Educação Ambiental para crianças;

ABSTRACT: Considered part of environmental education, environmental interpretation involves communication activities aimed at understanding the natural environment in protected areas, which can include games and other playful practices capable of fostering observation and creativity. To gain a better understanding of this theory, in the subject of Tourism in Natural Areas II, it was suggested that a non-personalized interpretive medium be made about an attraction in Ponta Grossa or a park in the Campos Gerais region, containing the target audience, location, description of the environment and the interpretive text. The proposal resulted in a non-verbal children's book, made in pairs and aimed at children over 5 years old, as it contains small parts and is suitable for this age group, and is intended for environmental interpretation about butterflies in the Campos Gerais National Park, which includes the Vila Velha State Park; a booklet printed on A4 paper was attached to the book, which can be read by parents to the child. The book was developed using different types of fabric and recyclable materials. The

proposed methodology was theoretical and practical, to help the students develop techniques for general interpretative media and for children. The results led to a debate in the classroom about the interpretive media aimed at children, or even the lack of them. The activity helped and encouraged the students to take a broad view of environmental interpretation in ecotourism spaces, stimulating further study and possible future research.

KEYWORDS: Ecotourism; Interpretive Media, Environmental Education for children;